

Edson da Silva  
(Organizador)

# As Ciências da Vida frente ao Contexto Contemporâneo 4

**Atena**  
Editora  
Ano 2021

Edson da Silva  
(Organizador)

# As Ciências da Vida frente ao Contexto Contemporâneo 4

**Atena**  
Editora  
Ano 2021

### **Editora Chefe**

Profª Drª Antonella Carvalho de Oliveira

### **Assistentes Editoriais**

Natalia Oliveira

Bruno Oliveira

Flávia Roberta Barão

### **Bibliotecária**

Janaina Ramos

### **Projeto Gráfico e Diagramação**

Natália Sandrini de Azevedo

Camila Alves de Cremo

Luiza Alves Batista

Maria Alice Pinheiro

### **Imagens da Capa**

Shutterstock

### **Edição de Arte**

Luiza Alves Batista

### **Revisão**

Os Autores

2021 by Atena Editora

Copyright © Atena Editora

Copyright do Texto © 2021 Os autores

Copyright da Edição © 2021 Atena Editora

Direitos para esta edição cedidos à Atena Editora pelos autores.



Todo o conteúdo deste livro está licenciado sob uma Licença de Atribuição *Creative Commons*. Atribuição-Não-Comercial-NãoDerivativos 4.0 Internacional (CC BY-NC-ND 4.0).

O conteúdo dos artigos e seus dados em sua forma, correção e confiabilidade são de responsabilidade exclusiva dos autores, inclusive não representam necessariamente a posição oficial da Atena Editora. Permitido o *download* da obra e o compartilhamento desde que sejam atribuídos créditos aos autores, mas sem a possibilidade de alterá-la de nenhuma forma ou utilizá-la para fins comerciais.

Todos os manuscritos foram previamente submetidos à avaliação cega pelos pares, membros do Conselho Editorial desta Editora, tendo sido aprovados para a publicação com base em critérios de neutralidade e imparcialidade acadêmica.

A Atena Editora é comprometida em garantir a integridade editorial em todas as etapas do processo de publicação, evitando plágio, dados ou resultados fraudulentos e impedindo que interesses financeiros comprometam os padrões éticos da publicação. Situações suspeitas de má conduta científica serão investigadas sob o mais alto padrão de rigor acadêmico e ético.

### **Conselho Editorial**

#### **Ciências Humanas e Sociais Aplicadas**

Prof. Dr. Alexandre Jose Schumacher – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Paraná

Prof. Dr. Américo Junior Nunes da Silva – Universidade do Estado da Bahia

Prof. Dr. Antonio Carlos Frasson – Universidade Tecnológica Federal do Paraná

Prof. Dr. Antonio Gasparetto Júnior – Instituto Federal do Sudeste de Minas Gerais  
Prof. Dr. Antonio Isidro-Filho – Universidade de Brasília  
Prof. Dr. Carlos Antonio de Souza Moraes – Universidade Federal Fluminense  
Prof. Dr. Crisóstomo Lima do Nascimento – Universidade Federal Fluminense  
Prof<sup>ª</sup> Dr<sup>ª</sup> Cristina Gaio – Universidade de Lisboa  
Prof. Dr. Daniel Richard Sant’Ana – Universidade de Brasília  
Prof. Dr. Deyvison de Lima Oliveira – Universidade Federal de Rondônia  
Prof<sup>ª</sup> Dr<sup>ª</sup> Dilma Antunes Silva – Universidade Federal de São Paulo  
Prof. Dr. Edvaldo Antunes de Farias – Universidade Estácio de Sá  
Prof. Dr. Elson Ferreira Costa – Universidade do Estado do Pará  
Prof. Dr. Eloi Martins Senhora – Universidade Federal de Roraima  
Prof. Dr. Gustavo Henrique Cepolini Ferreira – Universidade Estadual de Montes Claros  
Prof<sup>ª</sup> Dr<sup>ª</sup> Ivone Goulart Lopes – Instituto Internazionele delle Figlie de Maria Ausiliatrice  
Prof. Dr. Jadson Correia de Oliveira – Universidade Católica do Salvador  
Prof. Dr. Julio Candido de Meirelles Junior – Universidade Federal Fluminense  
Prof<sup>ª</sup> Dr<sup>ª</sup> Lina Maria Gonçalves – Universidade Federal do Tocantins  
Prof. Dr. Luis Ricardo Fernandes da Costa – Universidade Estadual de Montes Claros  
Prof<sup>ª</sup> Dr<sup>ª</sup> Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte  
Prof. Dr. Marcelo Pereira da Silva – Pontifícia Universidade Católica de Campinas  
Prof<sup>ª</sup> Dr<sup>ª</sup> Maria Luzia da Silva Santana – Universidade Federal de Mato Grosso do Sul  
Prof<sup>ª</sup> Dr<sup>ª</sup> Paola Andressa Scortegagna – Universidade Estadual de Ponta Grossa  
Prof<sup>ª</sup> Dr<sup>ª</sup> Rita de Cássia da Silva Oliveira – Universidade Estadual de Ponta Grossa  
Prof. Dr. Rui Maia Diamantino – Universidade Salvador  
Prof. Dr. Urandi João Rodrigues Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará  
Prof<sup>ª</sup> Dr<sup>ª</sup> Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande  
Prof. Dr. William Cleber Domingues Silva – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro  
Prof. Dr. Willian Douglas Guilherme – Universidade Federal do Tocantins

#### **Ciências Agrárias e Multidisciplinar**

Prof. Dr. Alexandre Igor Azevedo Pereira – Instituto Federal Goiano  
Prof<sup>ª</sup> Dr<sup>ª</sup> Carla Cristina Bauermann Brasil – Universidade Federal de Santa Maria  
Prof. Dr. Antonio Pasqualetto – Pontifícia Universidade Católica de Goiás  
Prof. Dr. Cleberton Correia Santos – Universidade Federal da Grande Dourados  
Prof<sup>ª</sup> Dr<sup>ª</sup> Daiane Garabeli Trojan – Universidade Norte do Paraná  
Prof<sup>ª</sup> Dr<sup>ª</sup> Diocléa Almeida Seabra Silva – Universidade Federal Rural da Amazônia  
Prof. Dr. Écio Souza Diniz – Universidade Federal de Viçosa  
Prof. Dr. Fábio Steiner – Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul  
Prof. Dr. Fágner Cavalcante Patrocínio dos Santos – Universidade Federal do Ceará  
Prof<sup>ª</sup> Dr<sup>ª</sup> Girlene Santos de Souza – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia  
Prof. Dr. Jael Soares Batista – Universidade Federal Rural do Semi-Árido  
Prof. Dr. Júlio César Ribeiro – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro  
Prof<sup>ª</sup> Dr<sup>ª</sup> Lina Raquel Santos Araújo – Universidade Estadual do Ceará  
Prof. Dr. Pedro Manuel Villa – Universidade Federal de Viçosa  
Prof<sup>ª</sup> Dr<sup>ª</sup> Raissa Rachel Salustriano da Silva Matos – Universidade Federal do Maranhão  
Prof. Dr. Ronilson Freitas de Souza – Universidade do Estado do Pará  
Prof<sup>ª</sup> Dr<sup>ª</sup> Talita de Santos Matos – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro  
Prof. Dr. Tiago da Silva Teófilo – Universidade Federal Rural do Semi-Árido

Prof. Dr. Valdemar Antonio Paffaro Junior – Universidade Federal de Alfenas

### **Ciências Biológicas e da Saúde**

Prof. Dr. André Ribeiro da Silva – Universidade de Brasília

Prof<sup>ª</sup> Dr<sup>ª</sup> Anelise Levay Murari – Universidade Federal de Pelotas

Prof. Dr. Benedito Rodrigues da Silva Neto – Universidade Federal de Goiás

Prof<sup>ª</sup> Dr<sup>ª</sup> Débora Luana Ribeiro Pessoa – Universidade Federal do Maranhão

Prof. Dr. Douglas Siqueira de Almeida Chaves – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro

Prof. Dr. Edson da Silva – Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri

Prof<sup>ª</sup> Dr<sup>ª</sup> Elizabeth Cordeiro Fernandes – Faculdade Integrada Medicina

Prof<sup>ª</sup> Dr<sup>ª</sup> Eleuza Rodrigues Machado – Faculdade Anhanguera de Brasília

Prof<sup>ª</sup> Dr<sup>ª</sup> Elane Schwinden Prudêncio – Universidade Federal de Santa Catarina

Prof<sup>ª</sup> Dr<sup>ª</sup> Eysler Gonçalves Maia Brasil – Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira

Prof. Dr. Ferlando Lima Santos – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia

Prof. Dr. Fernando Mendes – Instituto Politécnico de Coimbra – Escola Superior de Saúde de Coimbra

Prof<sup>ª</sup> Dr<sup>ª</sup> Gabriela Vieira do Amaral – Universidade de Vassouras

Prof. Dr. Gianfábio Pimentel Franco – Universidade Federal de Santa Maria

Prof. Dr. Helio Franklin Rodrigues de Almeida – Universidade Federal de Rondônia

Prof<sup>ª</sup> Dr<sup>ª</sup> Iara Lúcia Tescarollo – Universidade São Francisco

Prof. Dr. Igor Luiz Vieira de Lima Santos – Universidade Federal de Campina Grande

Prof. Dr. Jefferson Thiago Souza – Universidade Estadual do Ceará

Prof. Dr. Jesus Rodrigues Lemos – Universidade Federal do Piauí

Prof. Dr. Jônatas de França Barros – Universidade Federal do Rio Grande do Norte

Prof. Dr. José Max Barbosa de Oliveira Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará

Prof. Dr. Luís Paulo Souza e Souza – Universidade Federal do Amazonas

Prof<sup>ª</sup> Dr<sup>ª</sup> Magnólia de Araújo Campos – Universidade Federal de Campina Grande

Prof. Dr. Marcus Fernando da Silva Praxedes – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia

Prof<sup>ª</sup> Dr<sup>ª</sup> Maria Tatiane Gonçalves Sá – Universidade do Estado do Pará

Prof<sup>ª</sup> Dr<sup>ª</sup> Mylena Andréa Oliveira Torres – Universidade Ceuma

Prof<sup>ª</sup> Dr<sup>ª</sup> Natiéli Piovesan – Instituto Federaci do Rio Grande do Norte

Prof. Dr. Paulo Inada – Universidade Estadual de Maringá

Prof. Dr. Rafael Henrique Silva – Hospital Universitário da Universidade Federal da Grande Dourados

Prof<sup>ª</sup> Dr<sup>ª</sup> Regiane Luz Carvalho – Centro Universitário das Faculdades Associadas de Ensino

Prof<sup>ª</sup> Dr<sup>ª</sup> Renata Mendes de Freitas – Universidade Federal de Juiz de Fora

Prof<sup>ª</sup> Dr<sup>ª</sup> Vanessa Lima Gonçalves – Universidade Estadual de Ponta Grossa

Prof<sup>ª</sup> Dr<sup>ª</sup> Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande

### **Ciências Exatas e da Terra e Engenharias**

Prof. Dr. Adélio Alcino Sampaio Castro Machado – Universidade do Porto

Prof. Dr. Carlos Eduardo Sanches de Andrade – Universidade Federal de Goiás

Prof<sup>ª</sup> Dr<sup>ª</sup> Carmen Lúcia Voigt – Universidade Norte do Paraná

Prof. Dr. Cleiseano Emanuel da Silva Paniagua – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Goiás

Prof. Dr. Douglas Gonçalves da Silva – Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia

Prof. Dr. Eloi Rufato Junior – Universidade Tecnológica Federal do Paraná  
Prof<sup>ª</sup> Dr<sup>ª</sup> Érica de Melo Azevedo – Instituto Federal do Rio de Janeiro  
Prof. Dr. Fabrício Menezes Ramos – Instituto Federal do Pará  
Prof<sup>ª</sup> Dra. Jéssica Verger Nardeli – Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho  
Prof. Dr. Juliano Carlo Rufino de Freitas – Universidade Federal de Campina Grande  
Prof<sup>ª</sup> Dr<sup>ª</sup> Luciana do Nascimento Mendes – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Norte  
Prof. Dr. Marcelo Marques – Universidade Estadual de Maringá  
Prof. Dr. Marco Aurélio Kistemann Junior – Universidade Federal de Juiz de Fora  
Prof<sup>ª</sup> Dr<sup>ª</sup> Neiva Maria de Almeida – Universidade Federal da Paraíba  
Prof<sup>ª</sup> Dr<sup>ª</sup> Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte  
Prof<sup>ª</sup> Dr<sup>ª</sup> Priscila Tessmer Scaglioni – Universidade Federal de Pelotas  
Prof. Dr. Takeshy Tachizawa – Faculdade de Campo Limpo Paulista

### **Linguística, Letras e Artes**

Prof<sup>ª</sup> Dr<sup>ª</sup> Adriana Demite Stephani – Universidade Federal do Tocantins  
Prof<sup>ª</sup> Dr<sup>ª</sup> Angeli Rose do Nascimento – Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro  
Prof<sup>ª</sup> Dr<sup>ª</sup> Carolina Fernandes da Silva Mandaji – Universidade Tecnológica Federal do Paraná  
Prof<sup>ª</sup> Dr<sup>ª</sup> Denise Rocha – Universidade Federal do Ceará  
Prof. Dr. Fabiano Tadeu Grazioli – Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões  
Prof. Dr. Gilmei Fleck – Universidade Estadual do Oeste do Paraná  
Prof<sup>ª</sup> Dr<sup>ª</sup> Keyla Christina Almeida Portela – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Paraná  
Prof<sup>ª</sup> Dr<sup>ª</sup> Miranilde Oliveira Neves – Instituto de Educação, Ciência e Tecnologia do Pará  
Prof<sup>ª</sup> Dr<sup>ª</sup> Sandra Regina Gardacho Pietrobon – Universidade Estadual do Centro-Oeste  
Prof<sup>ª</sup> Dr<sup>ª</sup> Sheila Marta Carregosa Rocha – Universidade do Estado da Bahia

### **Conselho Técnico Científico**

Prof. Me. Abrãao Carvalho Nogueira – Universidade Federal do Espírito Santo  
Prof. Me. Adalberto Zorzo – Centro Estadual de Educação Tecnológica Paula Souza  
Prof. Dr. Adaylson Wagner Sousa de Vasconcelos – Ordem dos Advogados do Brasil/Seccional Paraíba  
Prof. Dr. Adilson Tadeu Basquerote Silva – Universidade para o Desenvolvimento do Alto Vale do Itajaí  
Prof. Dr. Alex Luis dos Santos – Universidade Federal de Minas Gerais  
Prof. Me. Alexandro Teixeira Ribeiro – Centro Universitário Internacional  
Prof<sup>ª</sup> Ma. Aline Ferreira Antunes – Universidade Federal de Goiás  
Prof. Me. André Flávio Gonçalves Silva – Universidade Federal do Maranhão  
Prof<sup>ª</sup> Ma. Andréa Cristina Marques de Araújo – Universidade Fernando Pessoa  
Prof<sup>ª</sup> Dr<sup>ª</sup> Andreza Lopes – Instituto de Pesquisa e Desenvolvimento Acadêmico  
Prof<sup>ª</sup> Dr<sup>ª</sup> Andrezza Miguel da Silva – Faculdade da Amazônia  
Prof<sup>ª</sup> Ma. Anelisa Mota Gregoleti – Universidade Estadual de Maringá  
Prof<sup>ª</sup> Ma. Anne Karynne da Silva Barbosa – Universidade Federal do Maranhão  
Prof. Dr. Antonio Hot Pereira de Faria – Polícia Militar de Minas Gerais  
Prof. Me. Armando Dias Duarte – Universidade Federal de Pernambuco  
Prof<sup>ª</sup> Ma. Bianca Camargo Martins – UniCesumar

Profª Ma. Carolina Shimomura Nanya – Universidade Federal de São Carlos  
Prof. Me. Carlos Antônio dos Santos – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro  
Prof. Me. Christopher Smith Bignardi Neves – Universidade Federal do Paraná  
Prof. Ma. Cláudia de Araújo Marques – Faculdade de Música do Espírito Santo  
Profª Drª Cláudia Taís Siqueira Cagliari – Centro Universitário Dinâmica das Cataratas  
Prof. Me. Clécio Danilo Dias da Silva – Universidade Federal do Rio Grande do Norte  
Prof. Me. Daniel da Silva Miranda – Universidade Federal do Pará  
Profª Ma. Daniela da Silva Rodrigues – Universidade de Brasília  
Profª Ma. Daniela Remião de Macedo – Universidade de Lisboa  
Profª Ma. Dayane de Melo Barros – Universidade Federal de Pernambuco  
Prof. Me. Douglas Santos Mezacas – Universidade Estadual de Goiás  
Prof. Me. Edevaldo de Castro Monteiro – Embrapa Agrobiologia  
Prof. Me. Eduardo Gomes de Oliveira – Faculdades Unificadas Doctum de Cataguases  
Prof. Me. Eduardo Henrique Ferreira – Faculdade Pitágoras de Londrina  
Prof. Dr. Edwaldo Costa – Marinha do Brasil  
Prof. Me. Eliel Constantino da Silva – Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita  
Prof. Me. Ernane Rosa Martins – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Goiás  
Prof. Me. Euvaldo de Sousa Costa Junior – Prefeitura Municipal de São João do Piauí  
Prof. Dr. Everaldo dos Santos Mendes – Instituto Edith Theresa Hedwing Stein  
Prof. Me. Ezequiel Martins Ferreira – Universidade Federal de Goiás  
Profª Ma. Fabiana Coelho Couto Rocha Corrêa – Centro Universitário Estácio Juiz de Fora  
Prof. Me. Fabiano Eloy Atilio Batista – Universidade Federal de Viçosa  
Prof. Me. Felipe da Costa Negrão – Universidade Federal do Amazonas  
Prof. Me. Francisco Odécio Sales – Instituto Federal do Ceará  
Profª Drª Germana Ponce de Leon Ramírez – Centro Universitário Adventista de São Paulo  
Prof. Me. Gevair Campos – Instituto Mineiro de Agropecuária  
Prof. Me. Givanildo de Oliveira Santos – Secretaria da Educação de Goiás  
Prof. Dr. Guilherme Renato Gomes – Universidade Norte do Paraná  
Prof. Me. Gustavo Krahl – Universidade do Oeste de Santa Catarina  
Prof. Me. Helton Rangel Coutinho Junior – Tribunal de Justiça do Estado do Rio de Janeiro  
Profª Ma. Isabelle Cerqueira Sousa – Universidade de Fortaleza  
Profª Ma. Jaqueline Oliveira Rezende – Universidade Federal de Uberlândia  
Prof. Me. Javier Antonio Albornoz – University of Miami and Miami Dade College  
Prof. Me. Jhonatan da Silva Lima – Universidade Federal do Pará  
Prof. Dr. José Carlos da Silva Mendes – Instituto de Psicologia Cognitiva, Desenvolvimento Humano e Social  
Prof. Me. Jose Elyton Batista dos Santos – Universidade Federal de Sergipe  
Prof. Me. José Luiz Leonardo de Araujo Pimenta – Instituto Nacional de Investigación Agropecuaria Uruguay  
Prof. Me. José Messias Ribeiro Júnior – Instituto Federal de Educação Tecnológica de Pernambuco  
Profª Drª Juliana Santana de Curcio – Universidade Federal de Goiás  
Profª Ma. Juliana Thaisa Rodrigues Pacheco – Universidade Estadual de Ponta Grossa  
Profª Drª Kamilly Souza do Vale – Núcleo de Pesquisas Fenomenológicas/UFPA  
Prof. Dr. Kárpio Márcio de Siqueira – Universidade do Estado da Bahia  
Profª Drª Karina de Araújo Dias – Prefeitura Municipal de Florianópolis  
Prof. Dr. Lázaro Castro Silva Nascimento – Laboratório de Fenomenologia & Subjetividade/UFPR

Prof. Me. Leonardo Tullio – Universidade Estadual de Ponta Grossa  
Prof<sup>ª</sup> Ma. Lillian Coelho de Freitas – Instituto Federal do Pará  
Prof<sup>ª</sup> Ma. Lilians Aparecida Sereno Fontes de Medeiros – Consórcio CEDERJ  
Prof<sup>ª</sup> Dr<sup>ª</sup> Lívia do Carmo Silva – Universidade Federal de Goiás  
Prof. Dr. Lucio Marques Vieira Souza – Secretaria de Estado da Educação, do Esporte e da Cultura de Sergipe  
Prof. Dr. Luan Vinicius Bernardelli – Universidade Estadual do Paraná  
Prof<sup>ª</sup> Ma. Luana Ferreira dos Santos – Universidade Estadual de Santa Cruz  
Prof<sup>ª</sup> Ma. Luana Vieira Toledo – Universidade Federal de Viçosa  
Prof. Me. Luis Henrique Almeida Castro – Universidade Federal da Grande Dourados  
Prof<sup>ª</sup> Ma. Luma Sarai de Oliveira – Universidade Estadual de Campinas  
Prof. Dr. Michel da Costa – Universidade Metropolitana de Santos  
Prof. Me. Marcelo da Fonseca Ferreira da Silva – Governo do Estado do Espírito Santo  
Prof. Dr. Marcelo Máximo Purificação – Fundação Integrada Municipal de Ensino Superior  
Prof. Me. Marcos Aurelio Alves e Silva – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de São Paulo  
Prof<sup>ª</sup> Ma. Maria Elanny Damasceno Silva – Universidade Federal do Ceará  
Prof<sup>ª</sup> Ma. Marileila Marques Toledo – Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri  
Prof. Me. Pedro Panhoca da Silva – Universidade Presbiteriana Mackenzie  
Prof<sup>ª</sup> Dr<sup>ª</sup> Poliana Arruda Fajardo – Universidade Federal de São Carlos  
Prof. Me. Ricardo Sérgio da Silva – Universidade Federal de Pernambuco  
Prof. Me. Renato Faria da Gama – Instituto Gama – Medicina Personalizada e Integrativa  
Prof<sup>ª</sup> Ma. Renata Luciane Polsaque Young Blood – UniSecal  
Prof. Me. Robson Lucas Soares da Silva – Universidade Federal da Paraíba  
Prof. Me. Sebastião André Barbosa Junior – Universidade Federal Rural de Pernambuco  
Prof<sup>ª</sup> Ma. Silene Ribeiro Miranda Barbosa – Consultoria Brasileira de Ensino, Pesquisa e Extensão  
Prof<sup>ª</sup> Ma. Solange Aparecida de Souza Monteiro – Instituto Federal de São Paulo  
Prof<sup>ª</sup> Ma. Taiane Aparecida Ribeiro Nepomoceno – Universidade Estadual do Oeste do Paraná  
Prof. Me. Tallys Newton Fernandes de Matos – Faculdade Regional Jaguaribana  
Prof<sup>ª</sup> Ma. Thatianny Jasmine Castro Martins de Carvalho – Universidade Federal do Piauí  
Prof. Me. Tiago Silvio Dedoné – Colégio ECEL Positivo  
Prof. Dr. Welleson Feitosa Gazel – Universidade Paulista

**Editora Chefe:** Profª Drª Antonella Carvalho de Oliveira  
**Bibliotecária:** Janaina Ramos  
**Diagramação:** Luiza Alves Batista  
**Correção:** Kimberlly Elisandra Gonçalves Carneiro  
**Edição de Arte:** Luiza Alves Batista  
**Revisão:** Os Autores  
**Organizador:** Edson da Silva

**Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)**

C569 As ciências da vida frente ao contexto contemporâneo 4 /  
Organizador Edson da Silva. – Ponta Grossa - PR:  
Atena, 2020.

Formato: PDF

Requisitos de sistema: Adobe Acrobat Reader

Modo de acesso: World Wide Web

Inclui bibliografia

ISBN 978-65-5706-796-3

DOI 10.22533/at.ed.963211702

1. Ciências da vida. I. Silva, Edson da (Organizador). II.  
Título.

CDD 570.1

**Elaborado por Bibliotecária Janaina Ramos – CRB-8/9166**

**Atena Editora**

Ponta Grossa – Paraná – Brasil

Telefone: +55 (42) 3323-5493

[www.atenaeditora.com.br](http://www.atenaeditora.com.br)

[contato@atenaeditora.com.br](mailto:contato@atenaeditora.com.br)

## DECLARAÇÃO DOS AUTORES

Os autores desta obra: 1. Atestam não possuir qualquer interesse comercial que constitua um conflito de interesses em relação ao artigo científico publicado; 2. Declaram que participaram ativamente da construção dos respectivos manuscritos, preferencialmente na: a) Concepção do estudo, e/ou aquisição de dados, e/ou análise e interpretação de dados; b) Elaboração do artigo ou revisão com vistas a tornar o material intelectualmente relevante; c) Aprovação final do manuscrito para submissão.; 3. Certificam que os artigos científicos publicados estão completamente isentos de dados e/ou resultados fraudulentos; 4. Confirmam a citação e a referência correta de todos os dados e de interpretações de dados de outras pesquisas; 5. Reconhecem terem informado todas as fontes de financiamento recebidas para a consecução da pesquisa.

## APRESENTAÇÃO

As ciências da vida passam por constantes transformações que determinam seu avanço científico. Com natureza interdisciplinar, esse campo da Ciência busca o desenvolvimento tecnológico amparado por posicionamentos científicos que possibilitem práticas dinâmicas e mais significativas.

Nessa perspectiva, apresento a coletânea 'As Ciências da Vida Frente ao Contexto Contemporâneo 4'. A obra foi organizada em 18 capítulos que abordam valiosos temas. Os autores compartilham dados resultantes de pesquisas, formação profissional, relatos de experiências, ensaios teóricos e revisões da literatura de diversas áreas relacionadas às Ciências da Vida. Percebe-se o destaque de sua integração com a saúde humana.

Assim, desejamos que a coletânea contribua para o enriquecimento da formação universitária e da atuação profissional no âmbito das Ciências da Vida. Agradeço os autores pelas contribuições que tornaram essa edição possível, e juntos, convidamos os leitores para desfrutarem dessas publicações.

Edson da Silva

## SUMÁRIO

### **CAPÍTULO 1..... 1**

#### **A SÍNDROME RESPIRATÓRIA AGUDA GRAVE (SARS-CoV-2): UMA REVISÃO INTEGRATIVA**

Laryssa Alana da Silva  
José Israel Guerra Junior  
João Paulo de Melo Guedes

**DOI 10.22533/at.ed.9632117021**

### **CAPÍTULO 2..... 11**

#### **ESTUDO AVALIATIVO DE METODOLOGIA ATIVA UTILIZANDO REDES SOCIAIS OFERTANDO APRENDIZADO À DISTÂNCIA: PROJETO MONITORIA ONLINE**

Wesclei Pinheiro Mouzinho de Lima  
Diana Thiers Oliveira Carneiro  
Maria Lurdemiler Saboia Mota  
Bárbara Cavalcante Menezes  
Érika Soares Albuquerque  
Maria Patrícia Sousa Lopes  
Francisca Risoleta Pinheiro  
Natalia Carvalho Pinheiro  
Karine Oliveira de Farias Costa  
Anna Rebecca Matoso Silva Almeida  
Allana de Maria Portela Gomes  
Ianna Canito Oliveira

**DOI 10.22533/at.ed.9632117022**

### **CAPÍTULO 3..... 17**

#### **A IMPORTÂNCIA DO ENSINO DA CULTURA DE SEGURANÇA DO PACIENTE NO CURSO DE MEDICINA**

Arthur Alencar Bezerra  
Bruno Praça Brasil  
Matheus de Almeida Coutinho Rodrigues  
Ilzane Maria de Oliveira Morais  
Paulo de Tarso Bezerra Castro Filho  
Francisco Wandemberg Rodrigues dos Santos

**DOI 10.22533/at.ed.9632117023**

### **CAPÍTULO 4..... 25**

#### **UTILIZAÇÃO DE FERRAMENTAS VIRTUAIS NA IDENTIFICAÇÃO DE DIFICULDADES PELOS DISCENTES DO CURSO DE MEDICINA EM PRÁTICAS AMBULATORIAIS**

Mariana Aquino Holanda Pinto  
Sônia Maria Holanda Almeida Araújo  
Geraldo Bezerra da Silva Júnior

**DOI 10.22533/at.ed.9632117024**

### **CAPÍTULO 5..... 32**

#### **INFLUENCIA DA METODOLOGIA ATIVA “ENCONTRE O ERRO” NO APRENDIZADO**

## **DAS PRÁTICAS FISIOTERAPEUTAS**

Débora Joyce Vasconcelos Gomes da Silva  
Charliane Nobre de Oliveira  
Maria Teresa Monteiro Cordeiro  
Paulo Henrique Palácio Duarte Fernandes

**DOI 10.22533/at.ed.9632117025**

## **CAPÍTULO 6..... 38**

### **ANÁLISE DA PRODUÇÃO CIENTÍFICA SOBRE O PÉ EM RISCO**

Loisláyne Barros Leal  
Nahadja Tahayara Barros Leal  
Denival Nascimento Vieira Júnior  
Ana Paula Santos Moura e Silva  
Jéssica Alves Gomes  
Solane Alves da Silva Moura  
Suzy Arianne de Sousa e Silva  
Wevernilson Francisco de Deus  
Lorena Mayara Hipólito Feitosa  
Ana Luiza Barbosa Negreiros

**DOI 10.22533/at.ed.9632117026**

## **CAPÍTULO 7..... 51**

### **IMPORTÂNCIA DA MONITORIA DE BIOQUÍMICA NO PROCESSO DE APRENDIZAGEM DOS ALUNOS**

Klévia Souza dos Santos  
Kildere Marques Canuto  
Paula Raquel Alves Nogueira  
Ana Marta Vieira Ximendes  
Talita Lima e Silva

**DOI 10.22533/at.ed.9632117027**

## **CAPÍTULO 8..... 57**

### **ABORDAGEM DO TEMA “ORIENTAÇÃO SEXUAL” EM UMA ESCOLA DE ENSINO MÉDIO DE FORTALEZA**

Vitor Viana da Costa  
Francisco Sérgio Lopes Vasconcelos-Filho  
André Accioly Nogueira Machado  
Welton Daniel Nogueira Godinho  
Paula Matias Soares  
Érica Carneiro Barbosa Chaves  
André Luis do Nascimento Mont Alverne  
Guilherme Nizan Silva Almeida  
Livia Silveira Duarte Aquino  
Isabele Dutra de Aguiar  
Nielpson Dias Carvalho

**DOI 10.22533/at.ed.9632117028**

**CAPÍTULO 9..... 65**

**PERFIL SOCIAL DA MULHER BRASILEIRA E AS IMPLICAÇÕES NA SAÚDE DO SEU NÚCLEO FAMILIAR**

Fernanda Maria Magalhães Silveira  
Raquel Leite Vasconcelos  
Alessandra Carvalho Nóbrega Duarte  
Telma Alves Medeiros  
Rita Wigna de Souza Silva  
Liduína Joyce Prado Linhares  
Samara Parente Farias Mendes  
Karine da Silva Oliveira

**DOI 10.22533/at.ed.9632117029**

**CAPÍTULO 10..... 75**

**ASSISTÊNCIA À SAÚDE OFERTADA PARA MULHERES PRIVADAS DE LIBERDADE: REVISÃO INTEGRATIVA**

Nara Regina da Costa e Silva Tarragó  
Leticia Silveira Cardoso  
Ana Caroline da Silva Pedroso  
Juliana Bracini Espadim  
Láisa Saldanha de Saldanha  
Cynthia Fontella Sant'Anna  
Bruna Pillar Benites Nicorena

**DOI 10.22533/at.ed.96321170210**

**CAPÍTULO 11 ..... 87**

**MENINAS GRÁVIDAS: TER UM FILHO COMO RESISTÊNCIA EM SITUAÇÃO DE VULNERABILIDADE SOCIAL A PARTIR DO ÉDIPO**

Leônia Cavalcante Teixeira  
Wecia Mualem Sousa de Moraes  
Maria do Socorro Monteiro Fernandes

**DOI 10.22533/at.ed.96321170211**

**CAPÍTULO 12..... 99**

**SOBRE O SER DA CONSCIÊNCIA A PARTIR DA ONTOLOGIA SARTREANA**

Lucas Caminha Cândido Vieira  
Georges Daniel Janja Bloc Boris

**DOI 10.22533/at.ed.96321170212**

**CAPÍTULO 13..... 107**

**TÉCNICAS UTILIZADAS POR DELEGADOS DE POLÍCIA PARA A DETECÇÃO DA MENTIRA: ESTUDO EXPLORATÓRIO**

Maria Juliana dos Santos Silva  
Geciane Maria Xavier Torres  
Raphaela Barroso Guedes-Granzotti  
Kelly da Silva  
Carla Patrícia Hernandez Alves Ribeiro César

**DOI 10.22533/at.ed.96321170213**

**CAPÍTULO 14..... 120**

**O CONCEITO DE VIVÊNCIA, EM VYGOTSKY, E SUA RELAÇÃO COM O PENSAMENTO  
DECOLONIAL DAS EPISTEMOLOGIAS DO SUL**

Ruth Arielle Nascimento Viana

Allan Ratts de Sousa

Larissa Arruda Aguiar Alverne

**DOI 10.22533/at.ed.96321170214**

**CAPÍTULO 15..... 126**

**IMPLEMENTAÇÃO DA METODOLOGIA ATIVA NO ATENDIMENTO NUTRICIONAL  
COMO ESTRATÉGIA NO PROCESSO DE ENSINO-APRENDIZAGEM**

Meoneis Morais Costa Nascimento

Lorrainy Umbelina Alves de Sousa Cortez

Maria de Fátima Rebouças Antunes

Maria do Socorro Gomes de Pinho Pessoa

Rafaelle de Azevedo Santiago

Caroline Emiliane de Melo Tavares da Rosa e Silva

**DOI 10.22533/at.ed.96321170215**

**CAPÍTULO 16..... 133**

**AVALIAÇÃO DOS CARDÁPIOS OFERECIDOS A PACIENTES COM TRANSTORNOS  
PSIQUIÁTRICOS INTERNADOS EM UM HOSPITAL DE SAÚDE MENTAL DE FORTALEZA/  
CE**

Juliana Pereira Queiros

Ana Patrícia Oliveira Moura Lima

Antonia Meirivan Mendonça Pereira

Francisca Cléa Florêncio de Sousa

**DOI 10.22533/at.ed.96321170216**

**CAPÍTULO 17..... 139**

**PERFIL EPIDEMIOLÓGICO DE IDOSOS EM SITUAÇÃO DE VIOLÊNCIA DE UM  
MUNICÍPIO NO NORDESTE BRASILEIRO**

Nathalie Barreto Saraiva Vilar

Aline Veras Morais Brilhante

Maria Vieira de Lima Saintrain

July Grassiely de Oliveira Branco

Mariza Araújo Marinho Maciel

Janayne de Sousa Oliveira

Herika Paiva Pontes

**DOI 10.22533/at.ed.96321170217**

**CAPÍTULO 18..... 158**

**PERCEPÇÕES E VIVÊNCIAS DO PACIENTE DIALÍTICO**

Mirela Dias Gonçalves

Raquel dos Reis Silva

Priscila de Sousa Araújo Jordão

Larissa Gonçalves Henriques  
Allan Gonçalves Henriques  
Camila Bruneli do Prado  
Gisele Coelho Destefane  
Júlia Almeida Corrêa  
Mariáh Figueiredo Lima  
Gabriela Ferreira Nunes

**DOI 10.22533/at.ed.96321170218**

<b>SOBRE O ORGANIZADOR.....</b>	<b>171</b>
<b>ÍNDICE REMISSIVO.....</b>	<b>172</b>

# CAPÍTULO 12

## SOBRE O SER DA CONSCIÊNCIA A PARTIR DA ONTOLOGIA SARTREANA

Data de aceite: 01/02/2021

Data de submetido: 16/11/2020

### Lucas Caminha Cândido Vieira

Universidade de Fortaleza – UNIFOR  
Pontifícia Universidade Católica de São Paulo  
– PUC-SP  
<http://lattes.cnpq.br/5273306684472539>

### Georges Daniel Janja Bloc Boris

Universidade Federal do Ceará – UFC.  
Universidade da Beira Interior – UBI – em  
Covilhã, Portugal. Professor titular do  
Programa de Pós-Graduação em Psicologia da  
Universidade de Fortaleza, UNIFOR  
<http://lattes.cnpq.br/0059246441200692>  
<https://orcid.org/0000-0003-0726-1767>

**RESUMO:** O presente capítulo parte de uma indagação: quais são as características da consciência que possibilitam pensar o ser do homem como um nada de ser? A relevância de tal questionamento se mostra na obra do filósofo existencialista Jean-Paul Sartre, destacando um aspecto central do seu pensamento. Ao afirmar, em sua ontologia fenomenológica, que “a existência precede a essência”, o filósofo francês sugere que o homem surge no mundo e, apenas depois, por meio de suas ações concretas, se define. Noutras palavras, o *ser para-si* nada mais é do que um *nada* de ser, que sempre busca ser algo. Neste texto, apresentamos algumas noções importantes do existencialismo sartreano, abordando compreensões advindas desta condição fundamental de indeterminação

radical do homem. Para que a consciência seja consciência de algo, é necessário que ela esteja em desacordo consigo mesma, posto que ela, como um ser *para-si*, jamais alcançará a completude do ser *em-si*. Contudo, para que a consciência exista, esse desacordo mostra-se essencial. Somente um *ser para-si* tem consciência, pois a consciência se revela como uma ferramenta de solução para esse desacordo do ser: a consciência é o que é, é o que não é e não é o que é.

**PALAVRAS-CHAVE:** Sartre, Fenomenologia, Consciência, Ser, Nada.

### ON THE BEING OF CONSCIOUSNESS FROM THE SARTREAN ONTOLOGY

**ABSTRACT:** This chapter starts with a question: what are the characteristics of consciousness that make it possible to think of the being of man as nothingness of being? The relevance of such questioning is shown in the work of the existentialist philosopher Jean-Paul Sartre, highlighting a central aspect of his thinking. In affirming, in his phenomenological ontology, that “existence precedes essence”, the French philosopher suggests that man appears in the world and, only later, through his concrete actions, he defines himself. In other words, the *being for-itself* is nothing more than a nothingness to be, which always seeks to be something. In this text, we present some important notions of Sartrean existentialism, addressing understandings arising from this fundamental condition of man’s radical indeterminacy. For consciousness to be consciousness of something, it must be at odds with itself, since it, as a *being for-itself*, will

never reach the completion of the *being in-itself*. However, for consciousness to exist, this disagreement is essential. Only a *being for-itself* is aware, because consciousness reveals itself as a solution tool for this disagreement of being: consciousness is what it is, it is what it is not and it is not what it is.

**KEYWORDS:** Sartre, Phenomenology, Consciousness, Being, Nothingness.

## 1 | INTRODUÇÃO

O existencialismo caracteriza-se por ser uma filosofia de investigação da existência do homem, partindo da premissa de ele é um ser existindo num mundo, numa situação. Isto é, aqui, a ênfase deixa de ser o sujeito psíquico historicamente perseguido pela psicologia, passando a ser as condições de possibilidades da existência desse sujeito, nas situações nas quais está inserido. A investigação volta-se para a relação da singularidade e da universalidade, do psíquico e do antropológico. É o sujeito engajado em sua liberdade, como unidade singular/universal, o objeto de investigação.

Sartre foi o responsável pela popularização do existencialismo que defende tais proposituras, bem como também, foi o primeiro filósofo a reconhecer-se como existencialista. Ideias parecidas com a do filósofo já vinham sendo pensadas na história do pensamento, nas ditas filosofias da vida, através de nomes como Kierkegaard (1843/1974), Nietzsche (1878/2000), Dilthey (1867/2010), Schopenhauer (1819/1991) etc. Contudo, tais filósofos não são existencialistas em sentido estrito, embora tenham exercido influências na corrente. Tais pensadores, embora tenham contribuído para a reflexão existencial, não tinham às mãos o método fenomenológico que Sartre adotou, o que demarca uma diferença importante. Edmund Husserl (1900-1901/2006), pai do método fenomenológico, propõe uma nova maneira de se fazer filosofia e ciência, rompendo com a tradição clássica positivista até então dominante, e filósofos como Heidegger (1927/2014), Merleau-Ponty (1945/2011) e Sartre (1943/1997) foram profundamente influenciados pelo método fenomenológico.

O objetivo da fenomenologia é, basicamente, compreender o modo da vida da consciência, elucidando os fenômenos que se lhe apresentam. Assim, ao desenvolver a fenomenologia, Husserl (1900-1901/2006) visava a uma ciência que servisse de base epistemológica a todas as ciências naturais, posto que, em toda investigação humana, há a relação entre ser do pesquisador e objeto, que acabam por se unir em uma só coisa. Deste modo, o existencialismo, que se propõe como uma investigação das coisas da existência humana, tais como a percepção, a angústia, a liberdade etc., apropria-se do método fenomenológico, entrelaçando-se de tal forma que, hoje, é impossível se imaginar em existencialismo sem se evocar a fenomenologia.

Com o advento da fenomenologia, a filosofia ganha uma nova face, tornando-se mais próxima do mundo vivido, dos fenômenos e menos metafísica. A proposta de Husserl para uma filosofia fenomenológica transcendental tem como ponto de partida a ideia de *intencionalidade*. Isto é, partindo da perspectiva fenomenológica, toda consciência é

consciência de alguma coisa, ou seja, é preciso que existam objetos, seres *em-si*, que possam servir de alvo para essa intenção, posto que, sem tais seres, essa intenção não encontra seu correlato no objeto. Então, verificamos que a consciência, aqui, perde o seu caráter de substância; ela existe apenas na relação com o mundo e, sem esta relação, ela não poderia existir.

O existencialismo, assim, ao contrário das propostas de filosofias contemplativas, assume o caráter de doutrina de ação, sempre enfatizando a importância do reconhecimento do compromisso do homem na construção de um projeto de ser. Tal projeto é condição para que um determinado sentido se dê como tal para uma existência, sendo o homem o agente de tal projeto. A existência é um absurdo e, posto que o homem está desamparado à sua maneira própria de existir, somente mergulhando a fundo num projeto de vida ele pode significá-la. Partindo do pressuposto de que toda consciência é consciência de algo, ser livre é engajar-se, comprometer-se em cada situação vivida. Em síntese, o homem é uma liberdade que flui como consciência. Esta, por sua vez, é um fluxo de vivências que se dá em cada situação.

Na ontologia existencialista, encontramos um aspecto de fundamental importância na investigação da consciência: ela é entendida como um *nada* de ser, e, somente, na relação com o mundo ela pode existir. Quer dizer: há qualquer coisa na constituição ontológica do homem como liberdade, ou seja, como consciência como fluxo ou não substanciada, que o impede de ser de maneira estática, permitindo-lhe apenas representar-se em cada situação. Mas, quais seriam as condições que possibilitariam tal disposição de ser do homem, como consciência não substanciada, mas como fluxo, e quais são as implicações desta disposição? Noutras palavras, quais as características da consciência que possibilitam pensar o ser da consciência como um nada de ser? São sobre essas questões que buscaremos discutir ao longo deste capítulo.

## 2 | METODOLOGIA

Este texto visa a uma discussão teórica que, segundo Minayo (1993), diz respeito a uma

*atividade básica das ciências na sua indagação e descoberta da realidade. É uma atitude e uma prática teórica de constante busca que define um processo intrinsecamente inacabado e permanente. É uma atividade de aproximação sucessiva da realidade que nunca se esgota, fazendo uma combinação particular entre teoria e dados (p. 23).*

Assim, o texto parte de uma discussão teórica sobre a noção de consciência na obra célebre do pensamento sartreano: *O Ser e o Nada: Ensaio de Ontologia Fenomenológica* (Sartre, 1943/1997). Discutimos a noção de consciência presente nesta obra, à partir de outros conceitos centrais na fenomenologia existencialista, tais como: liberdade, nada,

para-si, em-si. A discussão teórica referida, também, alcança outras obras de Sartre, tendo algumas com linguagem literária, compreendidas como importantes para a construção da sua filosofia: *A Náusea* (1938/2011), *Esboço para uma Teoria das Emoções* (1939/2014), *A Idade da Razão* (1945/1972) e *O Existencialismo É um Humanismo* (1946/2010).

Assim, o propósito é compreender, a partir dessa discussão teórica, a noção de consciência apresentada na ontologia fenomenológica de Sartre, utilizando-nos de outros conceitos da filosofia existencialista do autor. Fizemos isso, tentando trazer algumas considerações importantes acerca da seguinte questão: quais as características da consciência que possibilitam pensar o ser do homem como nada?

### 3 I RESULTADO E DISCUSSÃO

Para Sartre (1943/1997), a realidade humana pode ser compreendida como um constante fazer-se. Não há nada que possa satisfazê-la inteiramente, pois a incompletude é sua própria dinâmica. “O homem está condenado à liberdade” (p. 9), pois ele não tem essência definida, mas essencializa-se a partir de suas escolhas. Neste sentido, verificamos que, em Sartre, podemos descartar as ideias de ego, eu empírico ou identidade como respostas acerca da questão da indeterminação do homem, posto que o ser do homem *nada* é. A liberdade, para o pensador francês, não pode ser concebida da mesma forma que as demais propriedades do ser do homem, mas sim como o fundamento de todas elas. Assim, está contida no âmago do seu ser, pois o homem é liberdade. Não há nada que justifique essa ou aquela ação, a não ser a própria liberdade, o que confere ao homem a total responsabilidade diante de seus atos:

*para a realidade humana, ser é escolher-se: nada lhe vem de fora, nem tampouco de dentro, que possa receber ou aceitar. Está inteiramente abandonada, sem auxílio de nenhuma espécie, à insustentável necessidade de se fazer ser até ao mais ínfimo pormenor. Assim, a liberdade não é um ser: é o ser do homem, quer dizer, o seu nada de ser. (...) O homem não pode ser ora livre, ora escravo; ele é inteiramente e sempre livre, ou não é (p. 545).*

Portanto, Sartre contrapõe-se às noções deterministas do psíquico, opondo-se, por exemplo, à teoria psicanalítica, no que diz respeito às determinações inconscientes que norteariam a vida consciente de um indivíduo, como também às noções de determinismo ambiental, ao mesmo tempo em que considera que essas condições econômicas e sociais tem força de influência, mas não de determinação da vida de um indivíduo. Para ele, “a liberdade não é um ser: é o ser do homem, quer dizer, o seu nada de ser” (p. 545). O que deve ser esse nada de ser? Diante de tal questionamento, é fundamental que apresentemos os conceitos mais basilares da filosofia de Sartre, a saber, em-si e para-si.

O *em-si* é tudo aquilo que tem essência definida, ou seja, tudo aquilo que se revela como objeto temático para a consciência. Um em-si é um ser puro, em pleno acordo

consigo mesmo e, por conta desse pleno acordo, não poderia ser uma consciência. Já o *para-si* pode ser definido como a relação do ser consigo próprio, na medida em que é *consciência de algo*. O ser da consciência é *possibilidade*, ou seja, é um *nada* de ser. O homem é um projeto de ser que se vive subjetivamente, lançando-se ao futuro e, ao mesmo tempo, entranhado ao seu passado. Se o *em-si* é inteiramente adequado a si mesmo, o *para-si*, que é uma consciência, funda-se a partir de uma fissura, isto é, a partir de algo que lhe escapa de si mesmo. O ser da consciência tem por característica ser o que se é, ser o que não é e não ser o que se é. Isto é, ela é o que é no sentido de que ela se experimenta o mundo *em primeira pessoa*; é o que não é, pois para que a dinâmica da consciência se realize, é preciso que esteja dirigida a algo; e, por fim, não é o que é, pois, caso fosse, não seria necessário esforço para ser, já que, se me esforço para ser, significa dizer que não o sou:

*a condição é uma representação para os outros e para mim, o que significa que só posso sê-la em representação. Porém, precisamente, se represento, já não o sou: acho-me separado da condição tal como o objeto do sujeito – separado por nada, mas um nada que dela me isola, impede-me de sê-la, permite-me apenas julgar sê-la, ou seja, imaginar que sou. Por isso, impregno de nada essa condição (SARTRE, 1943/1997, p. 106-107).*

Desta forma, a dinâmica da existência do homem, segundo a perspectiva sartriana, pode ser pensada como uma tentativa constante do *para-si*, dimensão que aponta para as possibilidades, tornar-se *em-si*, dimensão que aponta para a pragmática do existir de uma forma específica. É a dinâmica de *totalização-retotalização*; como todas as suas tentativas fracassam, já que, como vimos, o *em-si* só pode ser apreendido pelo *outro*, ele tenta novamente e, de novo, fracassa; desta forma, a plenitude nunca é alcançada e este ciclo de movimento nunca cessa. Nas palavras de Sartre:

*o ser da consciência não coincide consigo mesmo em uma adequação plena... A característica da consciência é que ela é uma descompressão do ser. É impossível, com efeito, defini-la como coincidência consigo própria. Desta mesa, posso dizer que ela é pura e simplesmente esta mesa. Mas de minha crença (por exemplo), não me posso limitar a dizer que é crença: minha crença é consciência de crença (p. 116).*

Assim, essa descompressão de ser é o fundamento do agir humano na medida em que é o fundamento da própria consciência. Somente um ser desprovido de consciência pode estar em coincidência consigo mesmo, pois ele apenas é, sem que, por outro lado, se constitua como consciência de si. Essa não consciência de ser, gera uma compressão de ser infinita, dado que o fato de ser *sem fundamentar-se* condiciona a coincidência consigo mesmo. Por outro lado, o ser que, além de ser, fundamenta-se, isto é, constitui-se como consciência de si, torna-se incapaz de coincidir consigo próprio, pois a estrutura de *ser* e a estrutura que o *fundamenta* se anulam, restando ao ser apenas o seu próprio nada, ou seja, a sua descompressão de ser. Deste modo, captamos a própria essência do agir

humano, posto que o homem é, radicalmente, indeterminação. A partir desta compreensão, podemos entender que o subjetivo é o projetado no mundo, apreendido pelo olhar do outro. Ao buscar tal experiência de si no mundo, o psíquico, a consciência colhe fragmentos que possam formar uma representação própria. No entanto, como vimos nesta discussão, se represento, já não o sou: acho-me separado da condição tal como o objeto para um sujeito.

## 4 | CONCLUSÃO

A tomada de consciência temática de um fenômeno provoca uma mudança na experiência diante de tal fenômeno. Muito mais do que um ato reflexivo, a existência é resultado de um fluxo de vivências irrefletidas diante das quais a consciência é posicional. No entanto, ao se colocar como posicional de um objeto, a consciência muda sua estrutura, captando-o como objeto refletido. A consciência pode ser pensada como reflexiva, mas esta é apenas uma das suas faces. Na ontologia fenomenológica sartreana, encontramos uma noção mais ampla de consciência, compreendida, não somente como consciência reflexiva, mas também como um fluxo de vivências, ou a própria vivência original em curso. Nesta perspectiva, o ser da consciência deve ser entendida como uma interioridade separada da facticidade, mas antes como esse movimento relacional. Tal fluxo pode ser captado como objeto refletido, mas, nesse caso, este deixaria de ser um fluxo pré-reflexivo e passaria a ser objeto da reflexão.

Neste ensaio, refletimos e discurrimos que o homem, por uma característica fundamental da consciência, a *descompressão de ser*, nunca poderá atingir a almejada plenitude, pois, para que essa completude seja alcançada, seria preciso converter essa consciência, que é um para-si, num em-si, o que destruiria a sua dinâmica intencional. O para-si se funda na contingência. Assim, haverá sempre algo na sua constituição mesma que lhe escapará, fazendo com que ele não se constituía em pleno acordo consigo, existindo apenas como *presença* a si. O fato de ser e, ao mesmo tempo, fundamentar-se, gera essa descompressão de ser, ao passo que, por apenas ser e não fundamentar-se, o em-si é encerrado em si próprio.

É a partir dessa descompressão de ser que podemos pensar a consciência, pois, para que ela exista, é preciso que ela mesma seja seu próprio fundamento, isto é, que se constitua como consciência de si. Sendo necessário que ela se fundamente, é também preciso que ela seja descompressa, não encerrada em si própria. O fato de ser e fundamentar-se, característica fundamental da consciência, gera essa descompressão. Considerando tais questões, podemos dizer que o homem nunca poderá atingir um ser que ele procura e, por isso, podemos compreendê-lo como nada de ser.

## AGRADECIMENTOS

Agradecemos à Universidade de Fortaleza – UNIFOR - pela oportunidade de expor o conhecimento que adquirimos ao longo da nossa formação, possibilitando que, por meio dessa experiência, possamos contribuir com a disseminação do saber e enriquecer a nossa aprendizagem ao mesmo tempo. Também agradecemos a todos os professores do Curso de Psicologia que participaram da nossa formação até o presente momento e, em especial, ao Laboratório de Psicopatologia e Clínica Humanista Fenomenológica - APHETO, responsável pela orientação do presente capítulo.

## REFERÊNCIAS

DILTHEY, W. **Introdução às ciências humanas: tentativa de uma fundamentação para o estudo da sociedade e da história**. Rio de Janeiro: Forense Universitária, 2010 (Obra original publicada em 1883).

HEIDEGGER, M. **Ser e tempo**. São Paulo: Editora da UNICAMP/Rio de Janeiro: Vozes, 2014 (Obra original publicada em 1927).

HUSSERL, E. **Idéias para uma fenomenologia pura e para um filosofia fenomenológica: introdução geral à fenomenologia pura**. São Paulo: Idéias & Letras, 2006 (Obra original publicada em 1913).

KIERKEGAARD, S. Temor e tremor. *In: Os pensadores*. Tradução de Maria José Marinho. São Paulo: Abril Cultural, 1974, p. 107-185 (Obra original publicada em 1843).

MERLEAU-PONTY, M. **Fenomenologia da percepção**. Tradução de Carlos Alberto Ribeiro de Moura. 4. ed. São Paulo: Martins Fontes, 2011 (Obra original publicada em 1945).

MINAYO, M. C. de S. **O desafio do conhecimento**. São Paulo: Hucitec, 1993.

NIETZSCHE, F. W. **Humano, demasiado humano, um livro para espíritos livres**. Tradução de Paulo César de Souza. São Paulo: Companhia das Letras, 2000 (Obra original publicada em 1878).

SARTRE, J.-P. **A idade da razão**. Tradução de Sérgio Milliet. São Paulo: Abril Cultural, 1972 (Obra original publicada em 1945).

SARTRE, J.-P. **O ser e o nada: ensaio de fenomenologia ontológica**. Tradução de Paulo Perdigão. 5. ed. Rio de Janeiro: Vozes, 1997 (Obra original publicada em 1943).

SARTRE, J.-P. **O existencialismo é um humanismo**. Tradução de João Batista Kreuch. Petrópolis: Vozes, 2010 (Obra original publicada em 1946).

SARTRE, J.-P. **A náusea**. Tradução de Rita Braga. Curitiba: Saraiva, 2011 (Obra original publicada em 1938).

SARTRE, J.-P. **Esboço para uma teoria das emoções**. Tradução de Paulo Neves. Porto Alegre: L&PM, 2014 (Obra original publicada em 1939).

SCHOPENHAUER, A. **O mundo como vontade e representação**. Tradução de Maria Lúcia Cacciola e Wolfgang Leo Maar. 5. ed. São Paulo: Abril Cultural, 1991 (Obra original publicada em 1819).

## ÍNDICE REMISSIVO

### A

Análise de Cardápio 133

Atendimento 23, 25, 26, 27, 28, 29, 30, 77, 82, 83, 126, 127, 128, 129, 130, 131, 140, 158, 161

### B

Bioquímica 51, 52, 53, 54, 55, 56

### C

Comportamento 19, 44, 59, 64, 66, 67, 69, 71, 72, 83, 97, 107, 108, 113, 115, 116, 117, 136, 159, 162, 164

Consciência 65, 67, 68, 99, 100, 101, 102, 103, 104, 123, 124

COVID-19 1, 2, 3, 5, 6, 7, 8, 9, 10

Cuidados de Enfermagem 39, 75, 77, 78, 80, 81, 83

### D

Detecção 9, 43, 107, 108, 109, 111, 112, 113, 114, 115, 116, 117, 118, 156

Detecção de Mentiras 108

Diabetes *mellitus* 38, 39, 41, 48, 49, 70, 171

Docência 25, 56, 60, 118

### E

Educação em Saúde 39, 43, 44, 47, 48, 59, 83, 171

Educação Médica 17

Enfermagem 12, 13, 14, 15, 37, 38, 39, 40, 41, 48, 49, 50, 56, 63, 75, 77, 78, 79, 80, 81, 82, 83, 84, 85, 86, 96, 97, 131, 156, 169, 170

Ensino 11, 12, 13, 14, 15, 16, 17, 18, 19, 25, 26, 27, 29, 30, 31, 32, 33, 34, 35, 36, 37, 52, 56, 57, 58, 60, 63, 109, 126, 127, 128, 129, 131, 139, 144, 145, 151, 155, 158

Ensino à Distância 12

Epistemologias do Sul 120, 121, 125

### F

Família 2, 4, 21, 40, 43, 49, 60, 62, 65, 66, 67, 68, 69, 70, 71, 73, 74, 95, 154, 167

Fenomenologia 99, 100, 101, 105

Fisioterapia 32, 35, 36, 56, 171

## **G**

Gênero 63, 64, 65, 67, 70, 73, 75, 76, 89, 90, 97, 107, 108, 118, 130, 141, 143, 150, 151

## **M**

Medicina 9, 17, 18, 19, 22, 23, 25, 26, 27, 28, 37, 49, 64, 87, 133

Mercado de Trabalho 65, 66, 67, 68, 69, 70, 71, 73

Metodologia Ativa 11, 12, 15, 32, 36, 126, 127, 128, 131

Monitoria 11, 12, 13, 14, 15, 25, 26, 27, 28, 29, 30, 31, 33, 34, 35, 37, 51, 52, 53, 55, 56, 131

Monitoria Online 11, 12, 13, 14, 15

## **N**

Notificação Compulsória 139, 141

Nutrientes 71, 133

## **P**

PCNs 58, 59

Pé Diabético 38, 39, 40, 41, 42, 44, 45, 46, 48, 49, 50

Pensamento Decolonial 120, 121, 123, 125

Prisioneiros 75

## **R**

Redes Sociais 11, 12, 13, 14, 15, 28

## **S**

SARS-CoV-2 1, 2, 3, 5, 8, 10

Sartre 99, 100, 101, 102, 103, 105, 106

Saúde da Mulher 75, 76, 77, 79, 81, 84, 85

Saúde Mental 78, 80, 81, 82, 83, 85, 133, 134, 135, 136, 137, 163

Segurança do Paciente 17, 18, 19, 20, 21, 22, 23, 24

Sexualidade 57, 58, 59, 60, 62, 63, 87, 89, 93, 94, 96, 97, 170

Síndrome Respiratória 1, 2

## **V**

Violência 73, 76, 90, 93, 124, 139, 140, 141, 142, 143, 145, 146, 147, 148, 149, 150, 151, 152, 153, 154, 155, 156

Vivência 19, 26, 104, 120, 121, 123, 124, 125, 131, 154, 169

Vygotsky 120, 121, 122, 124, 125

# As Ciências da Vida frente ao Contexto Contemporâneo 4

 [www.atenaeditora.com.br](http://www.atenaeditora.com.br)

 [contato@atenaeditora.com.br](mailto:contato@atenaeditora.com.br)

 @atenaeditora

 [www.facebook.com/atenaeditora.com.br](https://www.facebook.com/atenaeditora.com.br)

# As Ciências da Vida frente ao Contexto Contemporâneo 4

 [www.atenaeditora.com.br](http://www.atenaeditora.com.br)

 [contato@atenaeditora.com.br](mailto:contato@atenaeditora.com.br)

 @atenaeditora

 [www.facebook.com/atenaeditora.com.br](https://www.facebook.com/atenaeditora.com.br)